

50 ANOS A SER JOVEM

30 de abril de 1974
Criação do Fundo de
Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ)

EXPOSIÇÃO ITINERANTE
Guia de Visita



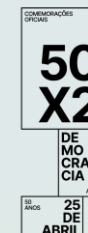
REPÚBLICA
PORTUGUESA



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.



MUSEU
NACIONAL
DO
DESPORTO



EXPOSIÇÃO ITINERANTE

50 ANOS A SER JOVEM

30 de abril de 1974

Criação do Fundo de

Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ)

A exposição destaca a significativa contribuição do FAOJ para o envolvimento da juventude na construção da democracia em Portugal, particularmente no estímulo ao associativismo jovem e à participação juvenil.

A exposição é pontuada por objetos, curiosidades e ilustrações, num percurso dinâmico onde não falta informação útil.

Conhece parte da história da juventude em Portugal e na Europa, a evolução das instituições dedicadas à juventude, além de testemunhos de personalidades relevantes nas políticas de juventude, que se afirmaram em diversas áreas da vida cívica e política.

Locais	Datas	Dias/Horário
Caleidoscópio – Campo Grande, Lisboa Campo Grande 18, 1700-162 Lisboa	30 de abril a 2 de junho	TODOS OS DIAS / 10h – 19h
DR Norte - Casa das Associações - Sede FAJDP, Porto Rua Mouzinho da Silveira, nº 234 4050-417 Porto	8 de junho a 6 de julho	DIAS ÚTEIS / 9H30 - 18H / SÁB. 15H - 18H30
DR Centro – IPDJ, Sala Polivalente, Coimbra Rua Pedro Monteiro, nº 73 3000-239 Coimbra	13 de julho a 10 de agosto	DIAS ÚTEIS / 9H30 - 17H
DR Alentejo – Biblioteca Municipal de Portalegre Convento de Santa Clara - Rua de Elvas, 7300-147 Portalegre	17 de agosto a 14 de setembro	DIAS ÚTEIS / 10H - 13 H / 14H - 18H / SÁB. 15H - 18
DR Algarve – IPDJ, Galeria de Exposições, Faro Rua da Polícia de Segurança Pública 1, 8000-151 Faro	20 de setembro a 19 de outubro	DIAS ÚTEIS / 9h – 18h
DRLVT – IPDJ/CJL, Parque das Nações, Lisboa Rua de Moscavide 4.71, Parque das Nações 1998-011 Lisboa	26 de outubro a 30 de novembro	TODOS OS DIAS / 9H - 24H

50 ANOS A SER JOVEM

1974 - 2024

30 de abril de 1974

Criação do Fundo de

Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ)

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

ENVOLVE-TE
no conhecimento
e na construção
da história
da **DEMOCRACIA
PORTUGUESA**



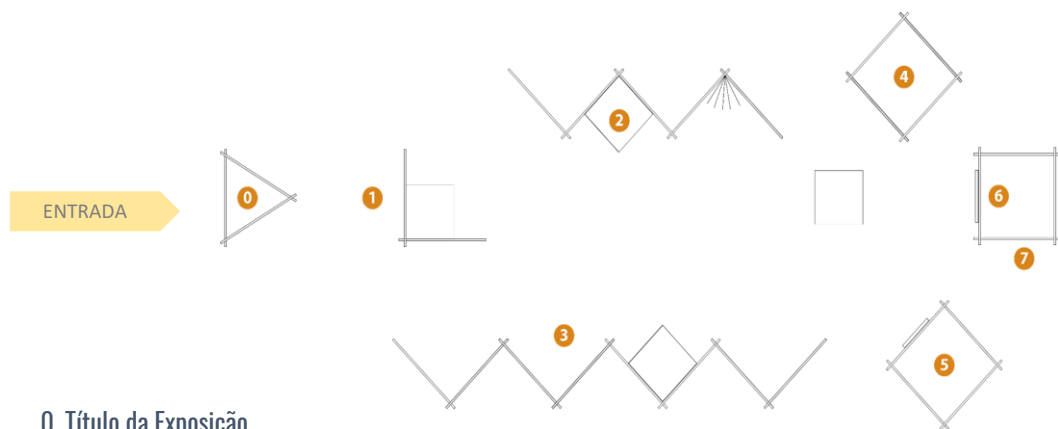
MAIS INFORMAÇÕES



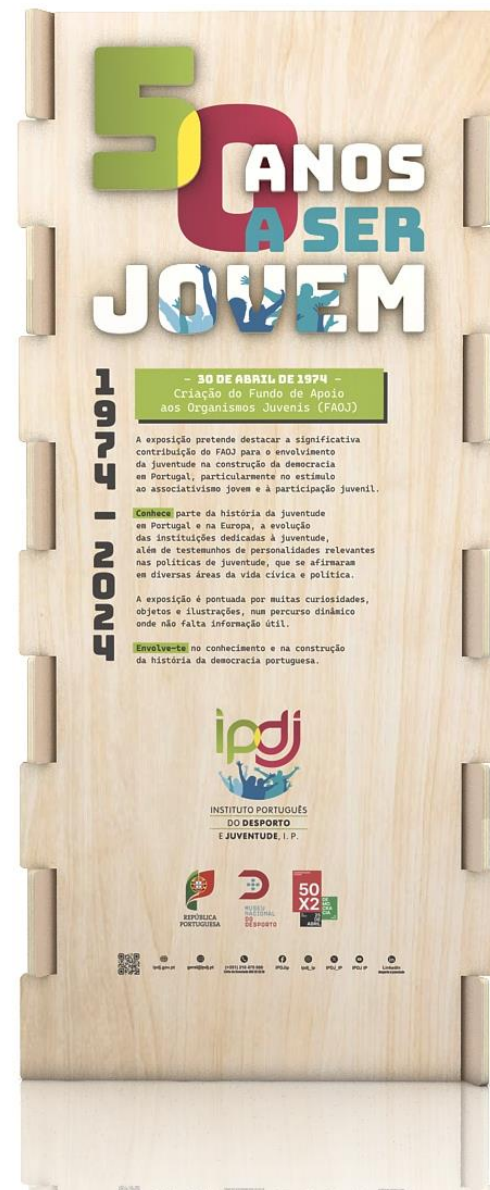
A exposição “50 ANOS A SER JOVEM” é composta por cerca de 30 painéis e quatro plintos, distribuídos por sete secções ou módulos, e adicionalmente um painel de cada um dos 5 locais regionais onde a exposição estará presente. Está também exposta uma mostra fotográfica de Carlos Gil.

Nas páginas seguintes encontra-se um guia de visita para cada uma das secções e respetivos painéis. Embora se possam visitar de forma independente (sem uma ordem ‘obrigatória’ específica), sugere-se que a visita inicie na primeira ilha, painel 0, seguindo sequencialmente.

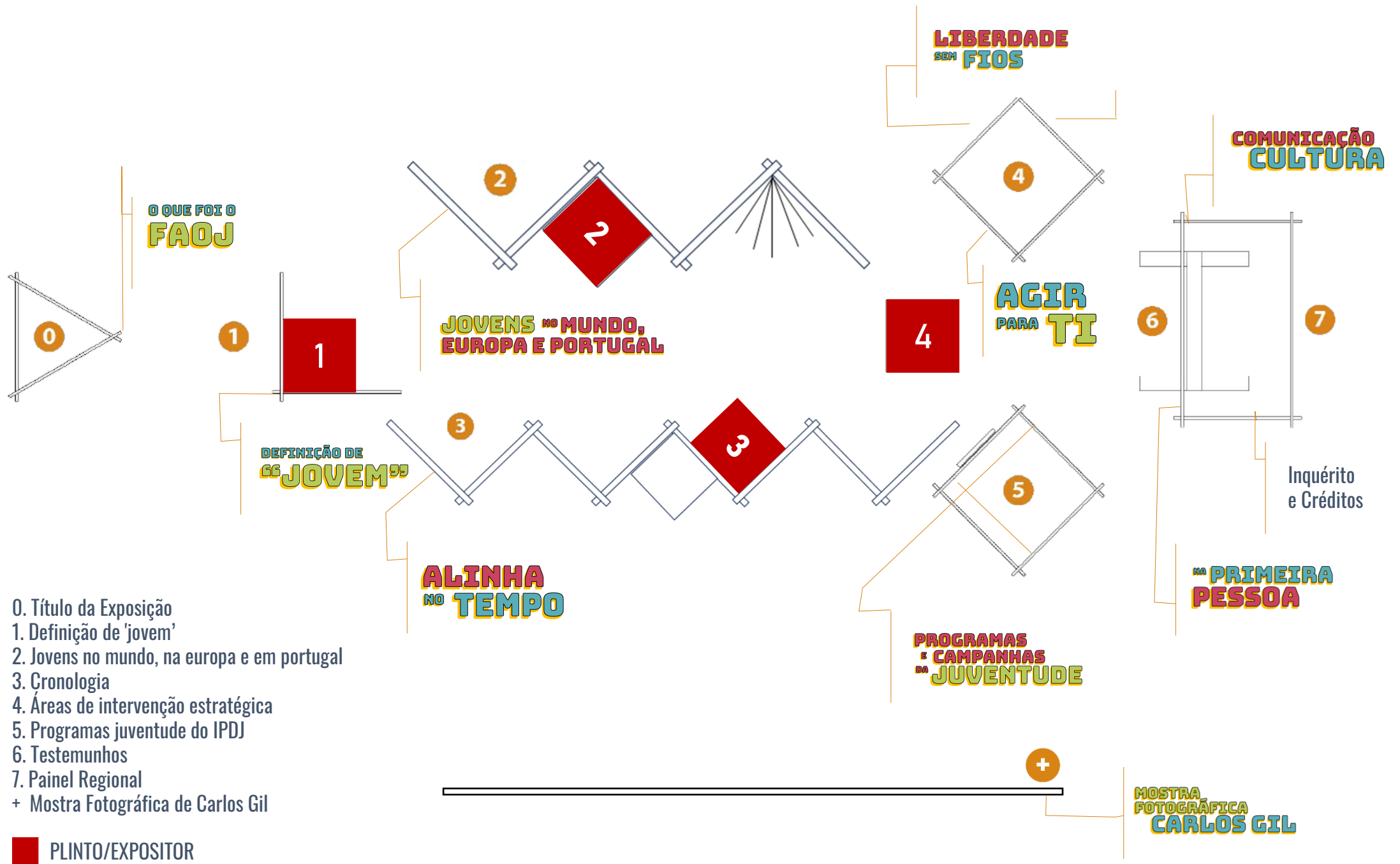
Nota: o esquema seguinte é uma proposta de organização e distribuição, que pode diferir de local para local.



- 0. Título da Exposição
- 1. Definição de 'jovem'
- 2. Jovens no mundo, na europa e em portugal
- 3. Cronologia
- 4. Áreas de intervenção estratégica
- 5. Programas juventude do IPDJ
- 6. Testemunhos
- 7. Painel Regional
- + Mostra Fotográfica de Carlos Gil



DISPOSIÇÃO NO ESPAÇO



- 0. Título da Exposição
- 1. Definição de 'jovem'
- 2. Jovens no mundo, na europa e em portugal
- 3. Cronologia
- 4. Áreas de intervenção estratégica
- 5. Programas juventude do IPDJ
- 6. Testemunhos
- 7. Painel Regional
- + Mostra Fotográfica de Carlos Gil

■ PLINTO/EXPOSITOR



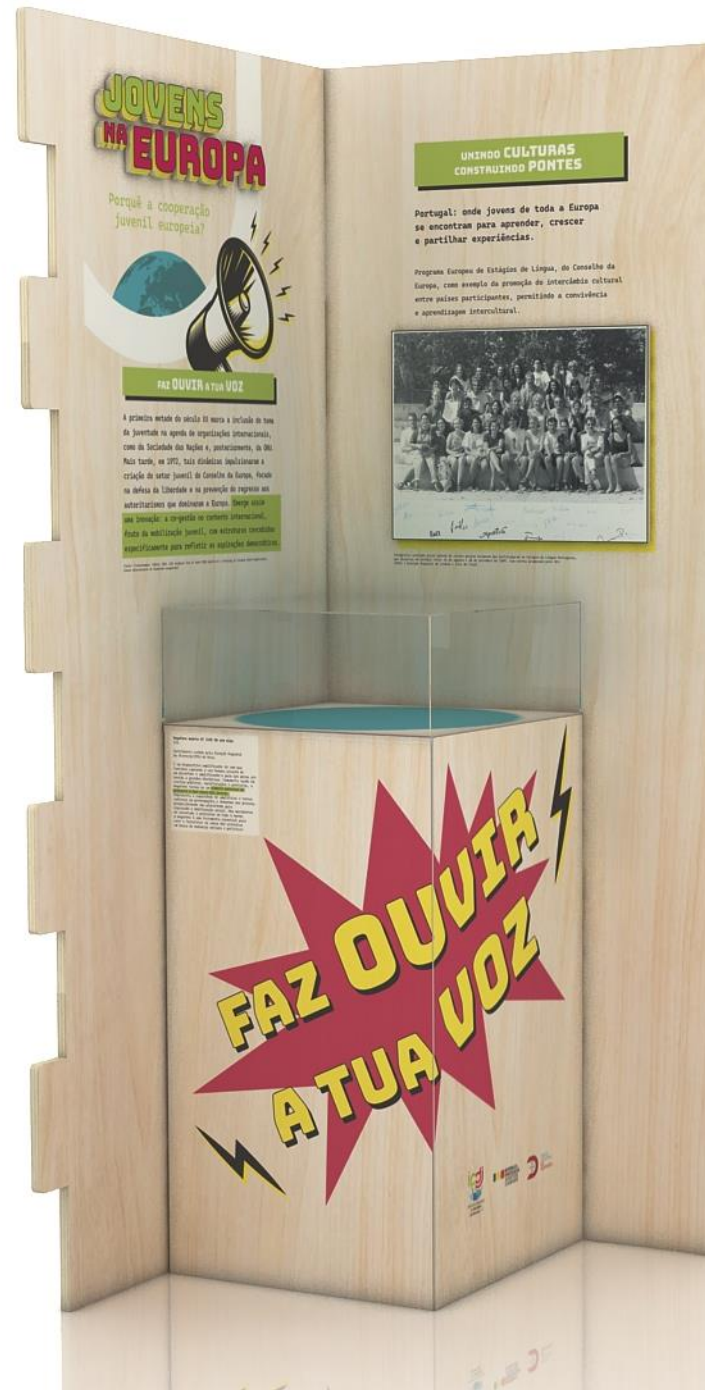
Nesta primeira secção da exposição, ficarás a conhecer: As Origens e Objetivos, a criação das Casas de Cultura da Juventude (CCJs); O Papel na Formação e Cooperação Internacional; O Legado e Transição para o Instituto da Juventude; Atividades Diversificadas e Inovadoras: Educação e Formação; Apoios e Projetos; Ocupação de Tempos Livres; Intercâmbios e Ateliers; Legado Duradouro: Cartão Jovem; Transição para o Futuro.

O QUE FOI O FAOJ



Estabelece-se o cenário para a exposição, destacando o tema principal e seu significado histórico. É essencial para contextualizar a exposição e ajudar os visitantes a compreender o que será explorado. Cria um ponto de partida sólido e envolvente para a experiência do visitante. Esta (in)definição é crucial para entender a quem as políticas e programas de juventude se destinam.

DEFINIÇÃO DE "JOVEM"



Algumas estatísticas sobre o número de jovens em Portugal, Europa e no mundo são apresentadas para fornecer uma imagem atual e contextualizada. Elas fornecem dados concretos que ilustram a importância demográfica da juventude e como as tendências evoluíram ao longo do tempo. Faz-se um enquadramento da razão da cooperação juvenil europeia e a importância dos jovens fazerem ouvir a sua voz. O resultado de um inquérito a 2,2 milhões de jovens, pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, em 2021, é apresentado de uma forma gráfica apelativa e facilmente se pode ficar a conhecer melhor os jovens portugueses.

JOVENS NO MUNDO, EUROPA E PORTUGAL



ALINHA NO TEMPO

Descobre os principais momentos da história da Juventude numa linha do tempo com os pontos marcantes desde a implantação da República e dos acontecimentos que culminaram na Revolução dos Cravos em 25 de abril de 1974 e influenciaram a criação e evolução do FAOJ no dia 30 de abril. A partir daí, são 50 anos com

eventos relacionados com a juventude em Portugal, que passam pela evolução das instituições governamentais – por exemplo, do Instituto da Juventude (IJ), depois Instituto Português da Juventude (IPJ), ao Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

ALINHA NO TEMPO
Cronologia

1900 1974 2024

Descobre os principais momentos da história da Juventude em Portugal, no tempo e no mundo, numa linha do tempo com os pontos marcantes desde a implantação da República (em 1910), a criação da Associação dos Escoteiros de Portugal em 1912, e os acontecimentos que culminaram na Revolução dos Cravos em 25 de abril de 1974 e influenciaram a criação e evolução do FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis) no dia 30 de abril.

A partir daí, são 50 anos com eventos relacionados com a Juventude em Portugal, até aos dias atuais, que passam pela evolução das instituições governamentais – por exemplo, do Instituto da Juventude (IJ), depois Instituto Português da Juventude (IPJ), ao atual Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) -, e pelo Conselho Consultivo da Juventude.

FIM DA MONARQUIA E REPÚBLICA ESTABELECE-SE O ESTADO NOVO SOCIEDADE PORTUGUESA

1910 Implantação da República

1912 Criação da Associação dos Escoteiros de Portugal

MAIO DE '68 SECRETARIADO PARA A JUVENTUDE FUNDAÇÃO EUROPEIA DA JUVENTUDE

1968 Criação do Secretariado para a Juventude

1969 Fundação Europeia da Juventude

CONSELHO DA EUROPA REDE DE Pousadas DA JUVENTUDE

1970 Criação do Conselho da Europa

1971 Criação da Rede de Pousadas da Juventude

FIM DE 48 ANOS DE DITADURA FAOJ

1974 Revolução dos Cravos

1974 Criação do FAOJ

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

1976 Constituição da República Portuguesa

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE CONSELHO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE ASSOCIAÇÕES DA JUVENTUDE

1979 Ano Internacional da Juventude

RECISO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE ASSOCIAÇÕES DA JUVENTUDE

1980 Reciso Nacional de Associações de Associações da Juventude

FESTIVAL MUNDIAL DE JUVENTUDE FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE ASSOCIAÇÕES DA JUVENTUDE

1980 Festival Mundial da Juventude

1980 Criação da Federação Nacional das Associações de Associações da Juventude

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

1989 Dia Internacional da Juventude

ANO NACIONAL DA JUVENTUDE NA MOEDA EUROPEIA

1990 Ano Nacional da Juventude na Moeda Europeia

HOJE 50 ANOS DE FAOJ E DE DEMOCRACIA

2024 50 anos de FAOJ e de Democracia

HOJE

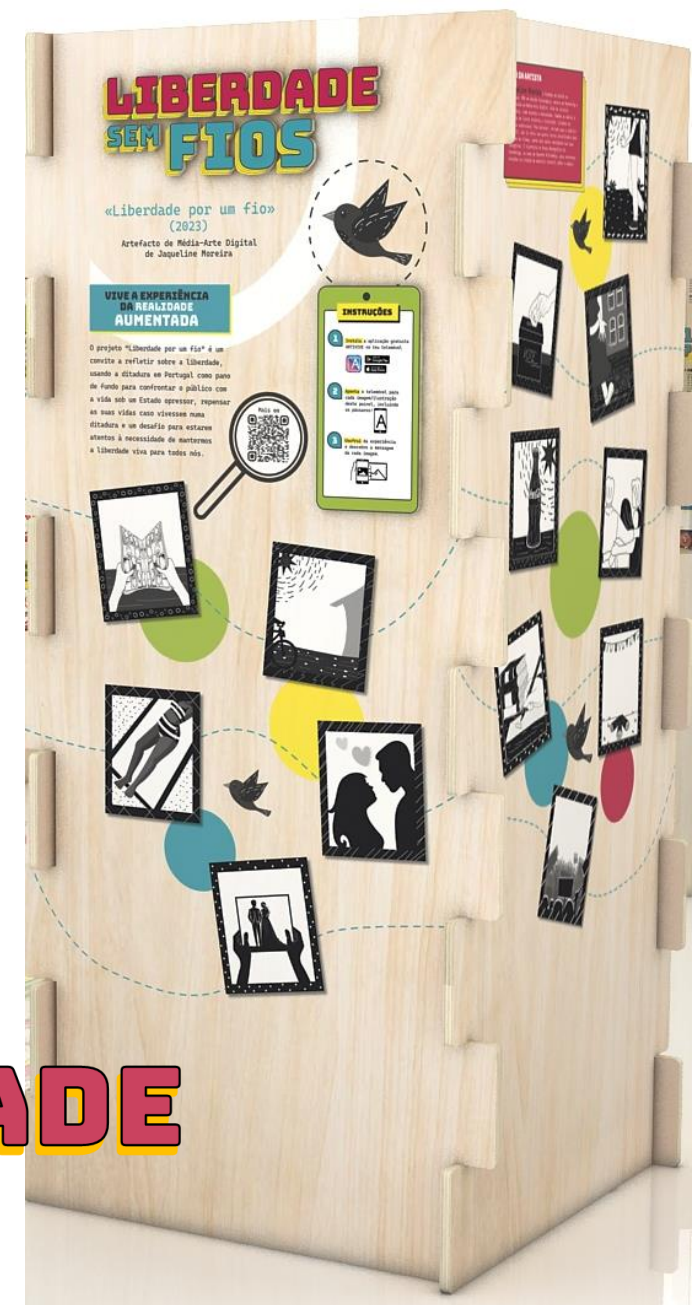
Conhece a rede de oportunidades que moldou a experiência juvenil, abrangendo programas e redes nacionais, regionais e internacionais. A colaboração evidencia como estas iniciativas não operam isoladamente. Que áreas de atuação da Juventude? Como contribuem significativamente para a melhoria da vida dos jovens? São diretrizes estratégicas que demonstram o impacto do FAOJ, tangível na promoção de oportunidades para a juventude.

AGIR PARA TI



O projeto e artefacto de Média-Arte Digital – Realidade Aumentada, de Jaqueline Moreira, “Liberdade por um fio” (2023) é um convite a refletir sobre a liberdade, usando a ditadura em Portugal como pano de fundo para confrontar o público com a vida sob um Estado opressor e um desafio para estarem atentos à necessidade de se mantermos a liberdade viva.

LIBERDADE SEM FIOS



De forma abrangente, as iniciativas que moldam a experiência juvenil. Os programas e campanhas atuais do IPDJ focam a juventude, com especial ênfase no Associativismo e na Democracia. Segue os QRcodes para saberes mais.

PROGRAMAS E CAMPANHAS DA JUVENTUDE



Nesta secção da exposição podes ficar a conhecer algumas vozes que testemunharam a história do FAOJ. Numa viagem ao passado, um vídeo apresenta depoimentos exclusivos de pessoas que em algum momento estiveram envolvidas ou foram responsáveis pela instituição ou por alguns programas que moldaram a Juventude em Portugal ao longo dos anos. As suas histórias e experiências oferecem um olhar íntimo sobre os bastidores da construção do cenário juvenil, numa narrativa que captura o espírito e a evolução ao longo do tempo.

NA PRIMEIRA PESSOA



Desde a sua criação, o FAOJ, depois o IJ, o IPJ e atualmente o IPDJ, têm desempenhado um papel significativo na promoção de diversas atividades entre os jovens portugueses, abrangendo áreas da Cultura, da Comunicação social, do Audiovisual, da Ciência e Extraescolares. Do jornalismo e da rádio até à inovação tecnológica na informática, têm sido um catalisador essencial para o desenvolvimento cultural e intelectual da juventude. Nesta secção da exposição ficas a conhecer alguns objetos emblemáticos que representam a evolução da tecnologia na comunicação: Sabes o que é um pager ou bip? Uma Régua escantilhão? Disquetes de 16cm? Uma k7 (ou cassete) e uma VHS? Da disquete ao DVD ou à *pen drive*, ficas a saber um pouco mais!

COMUNICAÇÃO E CULTURA



Uma fascinante mostra de fotografias de Carlos Gil, um fotojornalista que capturou a essência de várias décadas. É enquadrada na exposição focando na juventude de 1970, numa narrativa visual que nos leva a uma jornada de imagens de eventos e pessoas comuns, que ele tão habilmente retratou.

50 ANOS A SER JOVEM

RETRATOS DE UMA JUVENTUDE NOS ANOS DE 1970

MOSTRA FOTOGRÁFICA DE CARLOS GIL

REPÚBLICA PORTUGUESA

ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO

MUSEU NACIONAL DO DESPORTO

50 X2 DE 20 DE ABRIL

CARLOS GIL
UM FOTOJORNALISTA DE GUERRA E PAZ

«Carlos Gil foi, talvez, o mais completo fotoperiologista português. Não por ter precedido a era digital e nos deixar em 2001, mas por ter a sua obsessão no espaço que se fazia a de um registar comprometido com a liberdade dos povos e a paz que procurava para si e para os homens que amava.»

O seu legado não era de agências, de simples criação artística ou estética mercantil. Não foi para esse efeito que se moveu e atravessou as principais zonas de conflito e as situações mais presentes de geopolítica mundial dos decanos de 70, 80 e 90.

«Era um homem muito culto e informado, política e humanamente bem estruturado. De cidade de alma e corpo. Descobriu lutas, territórios e, acima de tudo, deu voz às suas ideias, pois também escreveu e juntava estas às suas ações que animava.»

O 25 de Abril de 1976 marcou, naturalmente, a sua carreira e foi para o fotógrafo e para a cidade, o início de uma longa caminhada. Que cidade o fotógrafo Mário João Jardim, até ao último dia de vida, afinal bem curta como não era, viu acontecer a que se chamou «ano», escreveu sobre ele Adelino Gomes.»

Detalhe Cortesão Gil

EM PORTUGAL,
no final da década de 1970...

«A vida das crianças e jovens era caracterizada por uma rotina simples e tradicional. Frequentavam escolas públicas ou privadas, onde o ensino era mais convencional e menos tecnológico do que hoje, mas muitos trabalhavam. O entretenimento era principalmente ao ar livre, jogos tradicionais, desporto e atividades em espaços públicos. A televisão, embora presente em alguns lares, oferecia uma programação limitada.»

MOSTRA FOTOGRÁFICA DE CARLOS GIL

«Um fotojornalista não deve ser uma folha em branco dos dois lados. Tem de se definir!» CARLOS GIL

REPÚBLICA PORTUGUESA

ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO

MUSEU NACIONAL DO DESPORTO

50 X2 DE 20 DE ABRIL



REPÚBLICA
PORTUGUESA



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.



MUSEU
NACIONAL
DO
DESPORTO



PRESERVAR O PRESENTE PARA MEMÓRIA FUTURA



<https://museudesporto.ipdj.gov.pt>

museu@ipdj.pt Tel. (+351) 210 540 340